



JORNAL SERVINDO

Edição 347ª - Julho/2022

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampomourao.org.br



Mala Direta
Básica

75.903.880/0001-05

MITRA DIOCESANA - CM

Fechamento autorizado.

Pode ser aberto pelos Correios.



“Amor em família:
vocação e caminho
de santidade”



**DOM BRUNO
ELIZEU VERSARI**
Bispo Diocesano de Campo Mourão

Palavra do Bispo

X Encontro Mundial das Famílias



De 22 a 26 de junho de 2022, aconteceu em Roma, o X Encontro Mundial das Famílias. O Papa Francisco quis que este Encontro acontecesse de modo multicêntrico, isto é, na Diocese de Roma e nas demais do mundo inteiro. As famílias acompanharam *on-line* as palestras e testemunhos no Congresso Teológico, em Roma e nas Igrejas Particulares. As famílias estiveram unidas pela oração e celebrações em suas próprias paróquias e dioceses. Impressionou os testemunhos e participação das famílias nas dioceses do "mundo inteiro". A internet serviu como ferramenta de evangelização, aproximando as pessoas, levando a mensagem a lugares que "nem se vê no mapa".

Um encontro com famílias do mundo inteiro. Fez pensar em pentecostes. "Cada um fala em sua própria língua e todos eram entendidos!". Expressões, ritos celebrativos, músicas regionais, culturas diversas, gente de todas as raças, "não havia distinção entre nós". Todos tinham um único objetivo: "O AMOR NA FAMÍLIA: VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE".

Sob a coordenação da Diocese de Roma, tudo transcorreu adequadamente. O Anfitrião, Papa Francisco, fez questão de estar na abertura, no encerramento e no Angelus, para enviar as famílias em missão no mundo. Mesmo sendo ajudado por uma cadeira de rodas, não esboçou cansaço ou desânimo, tinha sempre uma palavra para orientar e os braços estendidos para acolher, abraçar e afagar àqueles que ali estavam, como um "Bom Pastor". Aquilo que se viu de longe, pela TV ou pela internet, tive a alegria de acompanhar presencialmente, até fotografar a poucos metros de distância. Estar ali com tantos cidadãos do mundo? Nunca pensei. Nem parecia ser verdade. Mas, como o próprio Papa Francisco diz: "deixemos nos surpreender por Deus".

O encontro foi marcado por testemunhos. Famílias do mundo inteiro dizendo como vivem a vocação que Deus lhes confiou. "Formar uma família santa". Várias vezes escutei o termo: "famílias perfeitas não existem, o que existem são famílias normais". Casais jovens partilhando da expectativa de construir uma família marcada pelo ensinamento cristão, de fé em Deus e na Igreja. Famílias de caminhada partilhando os desafios e como os superaram. Fez-me lembrar de um bordão que sempre ouço: "Quando Deus está no comando, tudo concorre para o bem". Sentir como isso é verdadeiro.

Foram muitos os testemunhos, não tenho intenção de transcrevê-los aqui. Mas quero fazer referência a um apenas, talvez porque falo dos Sacramentos da Igreja, da confissão e do perdão. Um casal da Austrália, Daniel e Leila. Sobre viver a santidade na família, falaram-nos

do perdão que praticaram. "Nós temos sete filhos, um dia nossos quatro filhos foram com a priminha comprar "gelato" para o aniversário, enquanto caminhavam e brincavam, porque era aniversário da priminha, veio um veículo em alta velocidade e matou todas as crianças. E agora como viver com isso para a vida inteira?" Disse a mãe: "se eu não perdoar vou carregar isso para a vida inteira sozinha". Conversou com o marido e decidiram perdoar o assassino dos quatro filhos. Disseram eles: "o perdão nos libertará e nos dará forças para cuidarmos dos outros três filhos e seremos livres diante de Deus, porque estamos certos que aquele que perdoou os que mataram seu Filho na Cruz estará ao nosso lado e nos dará forças para seguir nossas vidas". Após esse testemunho, todos choraram. Entendi um pouco mais a frase: "quem muito amou, muito perdoou". Olhando para o casal, hoje com quatro filhos, que disse: "hoje Deus reconstruiu nossa família", louvo a Deus por estar ali, ver e ouvir tudo aquilo tão sofrido, mas tão real como deve ser o amor em família.

Na missa de encerramento, o Papa Francisco falando às famílias do mundo inteiro disse: "a família deve ser a escola do amor, ali se aprende a amar sem medidas. A família deve ser a "Igreja Doméstica e a Igreja deve ser uma grande família". Como é de seu jeito de ser, não esqueceu as famílias que foram destruídas pela guerra na Ucrânia e da religiosa que tinha sido morta naquele dia, 26 de junho, no Haiti, por causa da fé e por defender a família.

Voltamos para nossas casas e dioceses, com uma pergunta: "o que fomos ver?" "Um caniço agitado pelo vento?" Não! Fomos ver uma Igreja que se preocupa e acredita na família, uma Igreja que quer ser família, uma Igreja que acredita no amor do esposo e da esposa, uma Igreja que acredita que quando "Deus está no comando", tudo concorre para o bem...". Louvo e agradeço a Deus por participar deste momento da vida da nossa Igreja.



Editorial

A sinodalidade como caminho de Igreja

Nesse mês de julho encerramos a primeira fase do Sínodo da Igreja. No projeto de escuta em nível diocesano, fomos convidados a fazer um caminho todos juntos. O sentido do caminhar juntos é certamente uma metáfora para a existência humana. Na verdade, todos nós, em todos os lugares e em todos os momentos, estamos em progresso, e estamos gostando ou não, "juntos". Esse caminho que somos chamados a percorrer é o da comunidade de crentes que vai ao encontro de Cristo.

A sinodalidade deve ser sinônimo de colegialidade, onde as expressões "comunhão e participação" que são constitutivos da Igreja de Cristo. No entanto, o que percebemos muitas vezes é a edificação de uma Igreja elitista e não comunal. Nos lembrou o Papa Francisco que precisamos tomar muito cuidado com o clericalismo, que nos fecha em nossos círculos eclesiás e faz-nos perder-nos em certas discussões estéreis (29/06/22). Segundo o papa, "o clericalismo é uma perversão. O ministro que se faz clerical adotando atitudes clericais, embocou um caminho errado; pior ainda são os leigos clericalizados".

As vezes nos falta a coragem para afirmar e declinar a sinodalidade do povo de Deus (cf. *Lumen gentium*). Para nós, o Sínodo deve se tornar, conforme nos apresenta o Concílio Vaticano II, expressão viva de cada Igreja particular, que também se reúne para compreender e redefinir-se, isto é, para se voltar para o futuro segundo uma programação pastoral reconhecida como específica e própria.

Que essa nossa essa experiência diocesana sinodal não tenha um valor meramente consultivo, ou seja, não vinculativo. As vezes temos em um evento puramente celebrativo, quase um fim em si mesmo de todo um sonho que precisa ser realizado.

De fato, a sinodalidade será efetiva quando o povo de Deus for reconhecido como sujeito ativo na totalidade de seu *múnus* profético, real e sacerdotal. Precisamos, todos, reconhecer-se como irmãos e irmãs, igualmente marcados pelo selo do batismal.

Estamos vendo ser implantado em nossa Diocese o projeto da Iniciação à Vida Cristã. Esse processo nos confere autoridade, subjetividade, direitos e deveres a serem exercidos para com toda a comunidade em reciprocidade, como membros de um mesmo corpo a ser conduzidos juntamente com a plenitude do projeto de Deus. Isso exige de nós empenho, discernimento, aceitação e reconhecimento de competência. E tudo isso custam esforço, muito esforço de nossa parte.

Está na hora de paramos de defender uma pastoral de sobrevivência. Uma igreja sinodal é aquela que coloca o reconhecimento mútuo acima de tudo, animada pelos dons concedidos a cada um pelo Espírito Santo para o bem comum. Ninguém é inútil na Igreja, mas todos são igualmente marcados pelo Espírito, apesar da extraordinária diversidade de dons concedidos a cada um.

Faço de nossa Diocese uma Igreja sem correntes nem muros, onde cada qual se possa sentir acolhido e acompanhado, onde se cultive a arte da escuta, do diálogo, da participação, sob a única autoridade do Espírito Santo. Uma Igreja livre e humilde, que "se ergue depressa", mesmo em meio a uma pandemia. Uma Igreja que não adia, não acumula atrasos face aos desafios de hoje, não se demora nos recintos sagrados, mas deixa-se animar pela paixão do anúncio do Evangelho e pelo desejo de chegar a todos, e a todos acolher.

EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari

Assessor/Coordenador: Pe. Adilson Mitinoru Naruishi

Responsável: Renan dos Santos Soiz

Impressão: Grafinorte - Apucarana

Tiragem: 9000 exemplares

E-mail: jornalservindo@hotmail.com

Fone: (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137

Site: diocesecampomourao.org.br

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.



Papa: família, primeiro lugar onde se aprende a amar

Na tarde do sábado, 25 de junho, o Papa Francisco voltou a encontrar as famílias, na Missa de encerramento do seu X Encontro Mundial, celebra-

brada na Praça São Pedro e presidida pelo prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, cardeal Kevin Farrel. Após passar de pa-

pamóvel entre os presentes, Francisco dirigiu-se ao pátio da Basílica, sentando à direita do Altar. A homilia, no entanto, foi lida pelo Santo Padre:

"No âmbito do X Encontro Mundial das Famílias, este é o momento da ação de graças. Hoje trazemos, com gratidão, à presença de Deus – como num grande ofertório – tudo o que o Espírito Santo semeou em vós, queridas famílias. Algumas de vós participaram nos momentos de reflexão e partilha aqui no Vaticano; outras animaram e viveram os mesmos momentos nas respetivas dioceses, formando uma espécie de imensa constelação. Imagino a riqueza de experiências, propósitos, sonhos, como não marcaram também as preocupações e as incertezas. Agora apresentamos tudo ao Senhor e pedimos-Lhe que vos sustente com a sua força e o seu amor. Sois pais, mães, filhos, avós, tios; sois adultos, crianças, jovens, idosos; cada qual com uma experiência diversa de família, mas todos com a mesma esperança feita oração: Que Deus abençoe e guarde as vossas famílias e todas as famílias do mundo.

Na segunda Leitura, São Paulo falou-nos de liberdade. A liberdade é um dos bens mais apreciados e procurados pelo homem moderno e contemporâneo. Todos desejam ser livres, não sofrer condicionamentos, nem ver-se limitados; por isso aspiram a libertar-se de qualquer tipo de prisão: cultural, social, económica. E, no entanto, quantas pessoas carecem da liberdade maior: a liberdade interior! A maior liberdade é a liberdade interior. O Apóstolo lembra-nos, a nós cristãos, que esta é primariamente um dom, quando exclama: Foi para a liberdade que Cristo nos

libertou (Gl 5, 1). A liberdade foi-nos dada. Nascemos, todos, com muitos condicionamentos, interiores e exteriores, e sobretudo com a tendência para o egoísmo, isto é, para nos colocarmos a nós mesmos no centro e privilegiar os nossos próprios interesses. Mas, desta escravidão, libertou-nos Cristo. Para evitar equívocos, São Paulo avverte-nos que a liberdade dada por Deus não é a liberdade falsa e vazia do mundo que, na realidade, é uma ocasião para os [nossos] apetites carnais (Gl 5, 13). Essa, não! A liberdade, que Cristo nos conquistou com o preço do seu Sangue, está inteiramente orientada para o amor, a fim de que – como dizia, e nos diz hoje a nós, o Apóstolo –, pelo amor, [nos façamos] servos uns dos outros (Gl 5, 13).

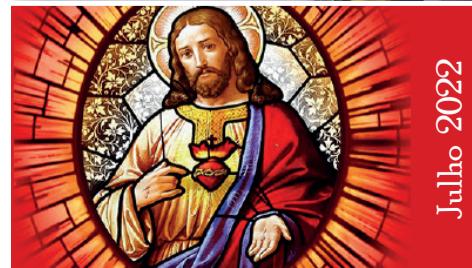
Todos vós, esposos, ao formar a vossa família, com a graça de Cristo fizestes esta corajosa opção: não usar a liberdade para proveito próprio, mas para amar as pessoas que Deus colocou junto de vós. Em vez de viver como ilhas, fizestes-vos servos uns dos outros. Assim se vive a liberdade em família! Não há planetas ou satélites, movendo-se cada qual pela sua própria órbita. A família é o lugar do encontro, da partilha, da saída de si mesmo para acolher o outro e estar junto dele. É o primeiro lugar onde se aprende a amar. Nunca o esqueçais: a família é o primeiro lugar onde se aprende a amar.

Irmãos e irmãs, ao mesmo tempo que reafirmamos com grande convicção tudo isto, bem sabemos que na re-

alidade dos fatos não é sempre assim, por muitos motivos e pelas mais variadas situações. Por isso, justamente enquanto afirmamos a beleza da família, sentimos mais do que nunca que devemos defendê-la. Não deixemos que seja poluída pelos venenos do egoísmo, do individualismo, da cultura da indiferença e da cultura do descarte, perdendo assim o seu DNA que é o acolhimento e o espírito de serviço. A característica própria da família: o acolhimento, o espírito de serviço dentro da família.

A relação entre os profetas Elias e

Eliseu, apresentada na primeira Leitura, faz-nos pensar na relação entre as gerações, na passagem do testemunho entre pais e filhos. No mundo atual, esta relação não é simples, revelando-se muitas vezes motivo de preocupação. Os pais temem que os filhos não consigam orientar-se no meio da complexidade e confusão das nossas sociedades, onde tudo parece caótico, precário, abandonado por extraviar-se da sua estrada. Este medo torna alguns pais ansiosos; outros, superprotetores. E por vezes acaba até por bloquear o desejo de trazer novas vidas ao mundo.



APOSTOLADO DA ORAÇÃO
Rezemos pelos idosos, que representam as raízes e a memória de um povo, para que a sua experiência e a sua sabedoria ajudem os mais jovens a olhar o futuro com esperança e responsabilidade.

Encerramento da etapa paroquial do Sínodo dos Bispos na Diocese

No processo que envolve toda a preparação do Sínodo dos Bispos, que acontecerá em 2023, em Roma, estamos vivendo a fase diocesana. Nesta fase, todas as dioceses do mundo, são convocadas a darem sua contribuição efetiva para o enriquecimento de toda a Igreja. Nossa participação, de forma mais direta, é realizada através da resposta ao questionário proposto, com toda uma pedagogia de interação, de escuta, acolhida e partilha das alegrias e angustias da caminhada que realizamos juntos como Igreja.

Em nossa Diocese de Campo Mourão, dentro do cronograma previsto do Sínodo, determinamos os meses de março, abril e maio para que os grupos, em cada paróquia, respondessem as questões propostas. Já o mês de junho ficou reservado para que cada paróquia elaborasse a síntese do que foi colhido, rezado e partilhado. No mês de julho a equipe diocesana do Sínodo, terá árdua missão de sintetizar a contribuição que cada paróquia conseguiu fazer. Que o Espírito Santo nos guie.

Pudemos perceber, durante esse processo de escuta, a riqueza deste momento nas comunidades paroquiais. Uma verdadeira obra do Espírito Santo. Cada paróquia se organizou, conforme suas capacidades e motivações, as reuniões sinodais. Todas as paróquias, das 41 que temos na diocese, além das duas paróquias do rito ucraniano, participaram das respostas do questionário do Sínodo. Uma questão essencial, desdobrada em dez temas, que visaram responder à pergunta chave, "como temos caminhado juntos" como Igreja.



Muitas pessoas foram envolvidas neste processo. Bispo, padres, diáconos e lideranças de nossas comunidades. Pudemos ouvir e partilhar com nossos leigos e leigas engajados nos trabalhos da Igreja: homens, mulheres, jovens, adolescentes. Buscou-se ouvir, também, batizados afastados da Igreja, que exercem trabalhos importantes dentro da sociedade. Destaco aqui, o seguimento dos professores, e entidades dentro das paróquias, que colaboraram para que

através da escola pudéssemos ampliar o leque da nossa escuta para fora do ambiente eclesial.

Foram dedicados tempo e energia para obtermos os melhores resultados quanto ao que o Sínodo nos pedia. Deus retribua em benção a todos.

Pe. Gaspar Gonçalves
Contato da Diocese ao Sínodo



Paróquia Nossa Senhora Aparecida,
Janiópolis



Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição,
Mamborê



Paróquia São João Batista,
Peabiru



Paróquia Santa Rosa de Lima,
Iretama





Juventude Ação Mariana,
Goioerê

Retorno da presença dos fiéis e tapetes coloridos marcam a festa de Corpus Christi 2022

Na quinta-feira, dia 16 de junho, a Igreja Católica, em especial, a nossa Diocese, celebrou a festa do corpo e sangue de Cristo, com a presença dos fieis e o retorno da confecção dos tapetes coloridos para a procissão com o Santíssimo.

Corpus Christi é uma das datas mais tradicionais e importantes do calendário da Igreja Católica. A solenidade é celebrada pelos fieis há séculos, sempre na quinta-feira após a solenida-

de da Santíssima Trindade.

Em nossa Diocese, mesmo junho sendo um mês cheio de festividades de padroeiros em algumas paróquias, as comunidades se organizaram para confeccionar os tapetes para a procissão. Areia, pedras, folhas, flores, serragem, papel e outros materiais foram utilizados para montar os desenhos dos tapetes pelo qual o Santíssimo faz o passeio durante a procissão.

A Igreja Católica, neste ano, vive dois momentos importantes da sua história propostas pelo Papa, o encerramento do ano "Família Amoris Laetitia" e o Sínodo dos Bispos, que tiveram seus logos representados nos desenhos dos tapetes. Algumas paróquias aproveitaram a procissão para arrecadar alimentos, roupas e cobertas para fazer doações para aqueles que mais necessitam.



Paróquia Santo Antônio,
Araruna



Paróquia Nossa Senhora Aparecida,
Luiziana



Paróquia Santa Teresinha,
Campina da Lagoa



Paróquia São João Batista,
Moreira Sales



Catedral São José,
Campo Mourão

Papa: "Chega de polêmicas sobre a liturgia, redescubramos sua beleza"

Com "Desiderio desideravi", a Carta Apostólica ao Povo de Deus, Francisco convida a superar quer o esteticismo que se compraz somente na formalidade externa, como o desleixo nas liturgias: "Uma celebração que não evangeliza não é autêntica".

Uma Carta Apostólica ao povo de Deus sobre a liturgia, para recordar o significado profundo da celebração eucarística tal como emergiu do Concílio e para convidar à formação litúrgica. Papa Francisco publica "Desiderio desideravi", que com seus 65 parágrafos reelabora os resultados da sessão plenária do Dicastério do Culto Divino em fevereiro de 2019 e segue o Motu Proprio "Traditionis custodes", reafirmando a importância da comunhão eclesial em torno do rito resultante da reforma liturgia pós-conciliar.

Não se trata de uma nova instrução ou de um diretório com normas específicas, mas sim de uma meditação para compreender a beleza da celebração litúrgica e o seu papel no evangelizar. E é concluída com um apelo: "Abandonemos as polêmicas para ouvirmos juntos o que o Espírito diz à Igreja, mantenhamos a comunhão, continuemos a nos maravilhar com a beleza da liturgia" (65).

[Leia mais no site do Vatican News](#)



Santa Missa na Solenidade de Corpus Christi, em 6 de junho de 2021 (Vatican Media)

40 anos do Neocatecumenato em Campo Mourão

As comunidades neocatecumenais de nossa Diocese estão em festa. Elas celebram 40 anos desde quando foram formadas em Campo Mourão, a partir da iniciativa de dom Virgílio de Pauli no ano de 1982. A solenidade consiste de eucaristia solene presidida por dom Bruno Eliseu Versari, às 9 horas do dia 10 de julho.

Na ocasião estarão presentes, os responsáveis pelo Caminho Neocatecumenal no Brasil, catequistas itinerantes, lideranças diocesanas, catecúmenos de Campo Mourão, da região, e de outras dioceses.

Conforme registrada no livro tombo número 1 da Catedral São José, em 04 de junho de 1982 no Centro de Formação do Lar Paraná surgiu a 1ª comunidade da diocese, tornando-se então dom Virgílio um de seus integrantes e principal incentivador.

Na Diocese de Campo Mourão, o Neocatecumenato está pre-

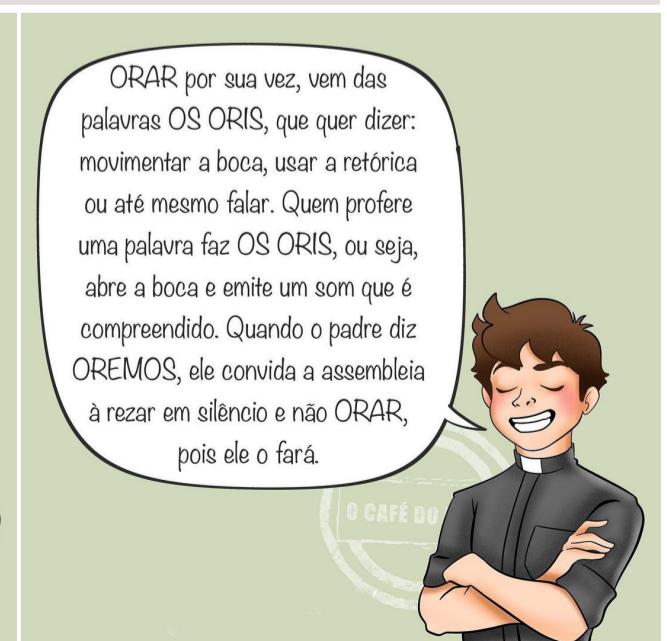
sente nas paróquias da Catedral São José, Paróquia Divino Espírito Santo e Paróquia Sagrada Família. Em Goioerê na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, e em Engenheiro Beltrão na Paróquia Nossa Senhora das Graças.

Presente em mais de 100 dioceses do Brasil, o Caminho Neocatecumenal está a serviço dos bispos e dos párocos como itinerário de redescobrimento do Batismo e de formação permanente na fé, é

proposto aos fiéis que desejam reavivar em sua vida a riqueza da iniciação cristã. Os catecúmenos são convidados a dar testemunho de sua alegria no seguimento a Jesus Cristo. Celebrando em comunidades procuram viver a palavra de Deus, ajudando-se num caminho de obediência à igreja e atendendo ao chamado de conversão proposto pelo Evangelho.

Em virtude dos 40 anos, uma equipe da Catedral se organizou

para fazer uma revista comemorativa. Com apenas 200 exemplares, a revista conta a história do Caminho Neocatecumenal no Brasil e na Diocese. Representada por variedade de fotos, os acontecimentos desde que o Caminho iniciou na diocese, ficaram registrados, desde as primeiras Jornadas Mundiais da Juventude até o X Encontro Mundial das Famílias em Roma, onde o casal Jaime e Solange estiveram presentes.



Padres e membros da Cúria participaram de formação em Maringá

Nos dias 20 e 21 de junho, no Centro de Formação Bom Pastor em Maringá, a Província Eclesiástica da Arquidiocese realizou uma formação para membros da Cúria Diocesana junto com os padres assessores dos setores. Nossa diocese esteve representada por colaboradores e pelo vigário Geral, padre Genivaldo Barboza, pelo chanceler, padre Adilson Naruishi, pelo ecônomo, padre João Donisetti e pelo coordenador do clero, padre Jurandir Aguilar.

Estiveram presentes, os membros das dioceses de Umuarama, Paranavaí, Campo Mourão e da Arquidiocese de Maringá. Dom Severino, Mário Spaki e João Mamede permaneceram na formação durante o dia e auxiliaram nas dúvidas. Dom Bruno esteve representado pelo vigário geral, tendo em vista que na data, estava em viagem para a Roma.

Na segunda-feira, a formação deu-se para todos os membros e colaboradores. As formações ressaltaram a importância das funções principais da Cúria e como elas devem ser realizadas no dia a dia, junto com o trabalho desenvolvido com a comunidade e as secretarias paroquiais. Na terça-feira, até meio dia, a formação foi exclusiva para o clero.

A formação foi conduzida pelo padre Fabiano Dias Pinto, reitor no Seminário Maior Arquidiocesano Rainha dos Apóstolos, pertencente a Arquidiocese de Curitiba. Padre Fabiano destacou em suas falas, a existência da Cúria Romana e as atividades perante as dioceses, além da história da sua criação até os dias de hoje. O encontro foi muito produtivo e informativo, pois os membros puderam ter mais conhecimento sobre aqueles que ajudam o bispo na Mitra.



Dois padres participam da Formação Integral para Presbíteros

A Conferência Nacional do Bispos – Regional Sul 2 – Paraná, no esforço de favorecer os presbíteros de 10 a 25 anos de exercício ministerial, num trabalho coordenado pelos bispos e coordenadores diocesanos da Pastoral Presbiteral, tem organizado a cada ano o Encontro de Formação Integral para Presbíteros.

O objetivo fundamental deste encontro é favorecer os presbíteros no fortalecimento do seu ministério. Os presbíteros que estão com Burnout, esgotamento ou necessitando simplesmente ressignificar o seu ministério com uma pausa, cuidando de si, encontram nesta iniciativa eclesial uma oportunidade de atualização teológica e fortalecimento humano-afetivo, através do auxílio de di-

versos profissionais de saúde física, psíquica e espiritual.

Neste ano, o encontro que se realiza entre os dia 30 de junho a 15 de julho, no Hotel Caieiras, em Caioá – Guaratuba, litoral do Estado do Paraná, conta com a presença de dois presbíteros da Diocese de Campo Mourão: Ediberto Henrique de Mercena e Roberto César de Oliveira.

“Vinde a mim vós todos que estais cansados e abatidos e Eu vos darei descanso” (Mateus 11,28), disse Jesus. O cuidador precisa também de cuidado e descanso.

Gratidão à Diocese por favorecer este auxílio ao nosso clero diocesano.

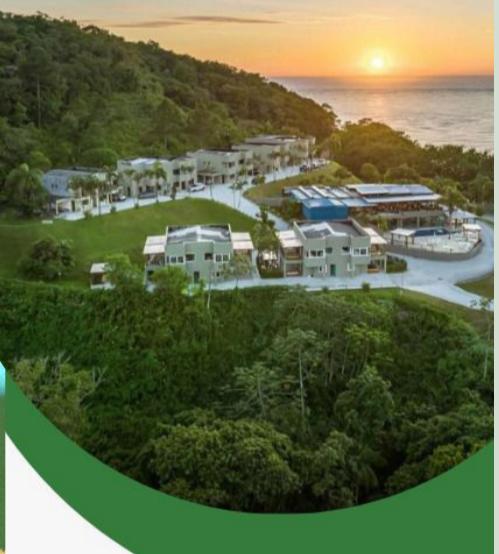
Pe. Jurandir Coronado Aguilar
Coordenador do Clero



FORMAÇÃO INTEGRAL PARA PRESBÍTEROS

ORGANIZAÇÃO: CRP SUL II





Diáconos da diocese participam da 23ª Assembleia Eletiva CRD Sul 2

Aconteceu no dia 4 de junho de 2022, sábado, a 23º Assembleia Geral Ordinária Eletiva da Comissão Regional dos Diáconos – CRD Sul 2, na cidade de Ponta Grossa, onde estiveram reunidos vários diáconos representando suas arquidioceses e dioceses do Paraná, para a escolha da nova diretoria.

Nossa Diocese esteve representada pelos diáconos Adão Antônio (Corumbataí do Sul), Arison Nunes e Emerson Ovídio (ambos de Campo Mourão). A diretoria atual é composta pelo presidente diácono Bento Chinaglia, o tesoureiro diácono Oscar José e o secretário Laércio da Silva, e o mandato encerra no dia 31 de dezembro deste ano.

A atual diretoria estava com seu

mandato prorrogado a três anos, devido a pandemia. Depois de dois adiamentos, aconteceu a escolha da nova diretoria do CRD, para um mandato de quatro anos, assumindo em 01 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2026.

O novo presidente será o diácono Márcio Domingos Gardin, e o tesoureiro diácono Robson de Souza Garcia, ambos da Arquidiocese de Curitiba; o vice-presidente será diácono João Luiz Barizão da Diocese de Umuarama; o secretário será diácono Laércio da Silva Neto e o vice-secretário, diácono Vicente Palote Martins, ambos da Arquidiocese de Londrina; por fim, vice tesoureiro será o diácono Eloi Seibert da Diocese de Foz do Iguaçu.



Giro de Notícias

Participe!

Envie sua foto para jornalservindo@hotmail.com



**29
05**
10º Jornada Nacional da Infância e Adolescência Missionária na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Boa Esperança.



**31
05**
Dom Javier celebrou uma santa missa junto com os seminaristas do propedêutico no Seminário São José, em Campo Mourão.



**03
06**
Procissão do Divino Espírito Santo nas ruas de Fênix, em preparação da solenidade de Pentecostes.



**04
06**
Celebrção da Crisma na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Barbosa Ferraz.



**05
06**
Solenidade de Pentecostes na Capela Imaculada Conceição no distrito de Piquirivai.



**06
06**
Celebrção de encerramento do processo paroquial do Sínodo dos Bispos, na Paróquia Santa Cruz, em Campo Mourão.



**07
06**
Celebração em Ação de Graças pelos 30 anos da Paróquia Cristo Redentor, em Goioerê.



**12
06**
Almoço do movimento Serra no Seminário São José, em Campo Mourão.



**12
06**
Encontro Eternos Namorados reuniu mais de 60 casais em Mamborê.



**12
06**
Celebração na Capela São José de Anchieta, pertencente a Campina da Lagoa.



**13
06**
Investidura de coroinhas na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



**13
06**
Celebração de encerramento da trezena do padroeiro na Paróquia Santo Antônio, em Mariluz.



JORNAL SERVINDO
(44) 9 9803-3137

FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
A SERVIÇO DA IGREJA

Giro de Notícias



**13
06** Celebração da Crisma na Paróquia Santo Antônio, em Ubiratã.



**16
06** Solenidade de Corpus Christi na Capela São José, em Martinópolis.



**19
06** Investidura de 8 MECE's na Paróquia Santo Antônio, em Araruna.



**19
06** Celebração do dia do imigrante, com venezuelanos na Paróquia São Francisco, em Campo Mourão.



**20
06** Quermesse da festa do padroeiro na Paróquia São João Batista, em Moreira Sales.



**24
06** Celebração de encerramento da novena do padroeiro na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Jussara.



**24
06** Encerramento da novena do padroeiro na Paróquia São João Batista, em Peabiru, presidida por dom Ottorino Assolari.



**25
05** Feijoada Solidária do Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão, com parte do valor para o CDF.



**27
06** Celebração de encerramento da novena da padroeira na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão.



**29
06** Celebração de encerramento da novena do padroeiro na Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul.



**29
06** Arraiá da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Quarto Centenário que reuniu x pessoas.



**29
06** Padres André, Adilson e Jurandir participam da Celebração de 65 anos de Vida Presbiteral do Cardeal Geraldo Magella Agnello, em Londrina-PR



Solenidade dos avós de Jesus

No próximo dia 26 de julho, nós comemoramos o dia dos avós, data escolhida em memória a nossa Igreja Católica, que celebra a solenidade dos avós de Jesus, pais de Nossa Senhora.

Com alegria, a Igreja celebra a memória de São Joaquim e Sant'Ana, pais de Maria. Sobre eles, não há nenhuma referência na Bíblia e tampouco notícias certas; as que chegam até nós hoje, são extraídas de textos apócrifos, como o Protoevangelho de Tiago e o Evangelho do pseudo Mateus, além da tradição.

Alguns desses escritos apócrifos narram a respeito da vida desses que foram os primeiros educadores da Virgem Santíssima. Também os Santos Padres e a tradição testemunham que São Joaquim e Sant'Ana correspondem aos pais de Nossa Senhora. Ana, em hebraico expõe "graça" e Joaquim equivale a "Javé prepara ou fortalece".

Junto a data da solenidade, é celebrado no Brasil o dia dos avós. Em 2021, o Papa Francisco mudou a data da comemoração e instituiu o Dia Mundial dos Avós, para ser celebrado todos os anos, no último domingo de julho. A data ficará assim sempre próxima ao dia de São Joaquim e Sant'Ana, cuja data vinha sendo festejada em vários países.

Em nossa Diocese, os avós



de Jesus são padroeiros do lar de idosos de Campo Mourão, nome escolhido após a posse da nova diretoria composta pelos padres do decanato que assumiram os cargos em setembro do ano passado. No lar, todos os anos é uma tradição realizar um churrasco solidário para ajudar nos custos que o abrigo tem para manter os idosos. Devido

a pandemia, a festa não aconteceu nos dois últimos anos e tem seu retorno no próximo mês, no dia 31, com a opção comer na festa ou adquirir via drive thru.

Os convites da festa podem ser adquiridos na secretaria do lar ou nas paróquias do Decanato de Campo Mourão. O churrasco custa 150 reais, com aproximadamente

FESTA DA SOLIDARIEDADE

LAR DE IDOSOS SÃO JOAQUIM E SANT'ANA

Promoção para ajudar o Lar de Idosos São Joaquim e Sant'Ana
Marque em seu calendário! **31 de julho, a partir das 10h30**

Valor do churrasco R\$150,00
Haverá sorteio de 4 prêmios de 500 reais

Mais informações no WhatsApp: 44 99982-7837

Rua Antônio Frederico Ozanam, 59 - Jardim Tomasi
87.302-280 - Campo Mourão-PR

Acompanhamentos à venda no local:
Arroz, salada, mandioca, salgados, doces e bebidas

Atenção! Trazer pratos e talheres

2 quilos de carne. Os acompanhamentos para o almoço como arroz, salada, mandioca, salgados, doces e bebidas estarão à venda no local. Para comer na festa, terá que levar pratos e talheres. Neste ano, a festa terá o sorteio de quatro prêmios de 500 reais, que será feito por sorteio em cumbuca e estará acontecendo entre as 10h30 até as 14 horas.

Pastoral da Pessoa Idosa na Diocese

A Pastoral do Idoso em nossa Diocese tem o costume de celebrar a data dos avós nas paróquias com a santa missa e cafés para os membros. De acordo com a coordenadora diocesana, Carla Juliana, este ano a pastoral está voltando com as atividades, tendo em vista que nos dois anos de pandemia, os idosos eram grupo de risco e estavam mais vulneráveis à Covid-19, logo ficaram mais tempo em isolamento. Infelizmente, a Covid levou por volta de 100 membros.

Carla informou que na Diocese tem membros de pastoral com mais de 90 anos que vão nas casas atender outros idosos. A estrutura da pastoral está presente em 12 paróquias e aproximadamente 150 membros. São atendidos mais de 300 idosos nas comunidades. Carla relatou que três paróquias estão com formação para iniciar a pastoral.

Nas visitas dos membros nas casas dos idosos é passado um questionário que consta no aplicativo da Pastoral. São 35 perguntas sobre a vida e rotina dos idosos, para a pastoral auxiliar com as necessidades e as respostas são repassadas para o Ministério da Saúde. Além disso a Pastoral do Idoso realiza a evangelização com os idosos, fazendo a leitura da Bíblia e orações. Os membros também fazem doações de cestas básicas.



Faça parte da PASTORAL!
Entre em contato 44 99751-4026 - Carla



Encontro de Pentecostes tem retorno presencial

A Renovação Carismática Católica da Diocese realizou no dia 12 de junho, na Vila Franciscana da Fraternidade O Caminho, o tradicional Encontro de Pentecostes, evento que em todos os anos reúne em média mil pessoas. Iniciando às 7 horas, e encerrando com a Santa Missa, o encontro teve retorno presencial após dois anos, devido a pandemia do Covid, já que o encontro aconteceu de forma on-line.

Na edição deste ano, os pregadores do encontro foi o coordenador arquidiocesano da RCC de Maringá, Patrick Rodrigues e o coordenador arquidiocesano da RCC de Curitiba, Luiz César Martins. O tema central do encontro foi inspirado no versículo “quem crê em mim, do seu interior jorrarão rios de água viva” (cf. João 7,38).

Para o coordenador diocesano, Anderson Bernardes, o encontro foi muito proveitoso, devido ao retorno presencial e a grande presença dos membros do movimento, que aguardavam ansiosamente pelo encontro.



25º Cursilho Feminino Jovem

O Movimento de Cursilhos realizou o 25º Cursilho Feminino para Jovens nos dias 24, 25 e 26 de junho. O encontro contou com jovens de toda diocese. O Cursilho tem como objetivo a evangelização dos ambientes e a formação de lideranças para nossa igreja. Os candidatos focos desse cursilho foram principalmente os batizados afastados ou aquelas que ainda não despertaram para o trabalho pastoral e de evangelização em nossa igreja.

O cronograma do cursilho para esse ano, ainda conta com mais 3 retiros, são eles: 100º Cursilho Masculino, que ocorrerá nos dias 15,

16 e 17 de julho; 101º Cursilho Feminino, que ocorrerá nos dias 05, 06 e 07 de agosto. A Coordenação do Movimento da diocese tem dedicado suas ações e atitudes nas retomadas presenciais das atividades do MCC, isso tem ocorrido com o apoio de nosso bispo diocesano e de todas as lideranças do cursilho espalhadas pelas cidades pertencentes a nossa diocese.

Além dos cursilhos ainda estão agendados eventos como Encontros para Jovens Cursilhistas, Assembleia diocesana e Ultreia Festiva. Interessados em conhecer o MCC, podem entrar em contato por meio de nossas redes sociais.



Encontro decanal de formação para os MECE's

No dia 26 de junho de 2022, aconteceu na Paróquia Santa Rosa de Lima em Iretama o encontro decanal de formação permanente dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística.

O diretório diocesano prevê que “a cada ano, todo MECE deverá passar por um dia de capacitação em nível decanal e a um retiro em nível paroquial” (n. 43). Deste modo, a equipe diocesana junto dos decanos organiza estes encontros para favorecer o crescimento espiritual e ministerial de nossos ministros.

Este encontro foi assessorado pelo Pe. Rodrigo Ferreira dos Santos, atualmente vigário

da Catedral São José, Diretor espiritual do Seminário São José e assessor dos MECE's e pelo Diácono José Pereira que exerce seu ministério na Catedral São José e colabora com a equipe diocesana dos MECE's.

Os temas trabalhados foram: Estudo sobre o Ministério e celebração da Palavra: Documento 108 da CNBB; como preparar e presidir a celebração da Palavra; espiritualidade Eucarística.

Estavam presentes os

ministros pertencentes as paróquias do decanato de Iretama e o casal Diácono Artur Baretta e Anair Baretta, coordenadora diocesana dos MECE's.





SETOR JUVENTUDE

Diocese de Campo Mourão - PR

Após dois anos de atividades remotas, paulatinamente os grupos de jovens, em nível de diocese, Regional Sul 2 e Brasil, retomam suas atividades presenciais.

É sabido que os anos de 2020 e 2021 foram marcados por intensas transformações no contexto do trabalho pastoral, reflexo de todas as mudanças vividas globalmente, em decorrência da Pandemia da Covid-19. É preciso também, ao mesmo tempo, ressaltar a criatividade que foi empregada no uso dos recursos midiáticos para fazer chegar aos corações a mensagem de Cristo, em tempos nos quais o medo, incertezas, negacionismo e, em muitas histórias, o luto esteve presente.

Fazer-se presente na ausência. Paradoxal, mas realidade!

O contraditório deste período, de mudança de paradigma, tornou-se fator motivador para repensar as práticas, ou ao menos deveria ter impulsionado tal ação. E como resposta, temos agora a oportunidade de revisitar e reconstruir nossas ações redesenhandoo-as para atender as demandas deste novo tempo que se abre.

Saímos, parcialmente, da Pandemia (considerando aqui a importância de ainda observarmos com atenção as medidas sanitárias) e deparamo-nos com um cenário de acentuação da pobreza, do desemprego, da fome e da defasagem educacional, para citar alguns dos desafios. Cabe a cada expressão

Juventudes retomam atividades presenciais

"Com obras e gestos, a comunidade missionária entra na vida diária dos outros, encurta as distâncias, abaixa-se – se for necessário – até à humilhação e assume a vida humana, tocando a carne sofredora de Cristo no povo. Os evangelizadores contraem assim o cheiro das ovelhas, e estas escutam a sua voz. Em seguida, a comunidade evangelizadora dispõe-se a acompanhar. Acompanha a humanidade em todos os seus processos, por mais duros e demorados que sejam [...] A evangelização patenteia muita paciência, e evita deter-se a considerar as limitações. Fiel ao dom do Senhor, sabe também frutificar. A comunidade evangelizadora mantém-se atenta aos frutos, porque o Senhor a quer fecunda (...)"

Evangelii Gaudium, 24



juvenil, inspirada e guiada pelo Papa Francisco que nos exorta a colocar em movimento a Doutrina Social da Igreja, contribuir com nossas ações para a construção de um mundo mais justo e fraterno. Abrir os olhos e ouvidos e avançar para além do Querigma, fazendo o Reino acontecer desde a intervenção em realidades de desamparo e margem geográfica e existencial. Somos chamados como juventudes a assumirmos o protagonismo na

Igreja e na Sociedade; sair da comodidade de nosso conforto e ir em busca de Cristo no pobre, no doente, na mulher, nas crianças, n'outros jovens. Na certeza de que somos capazes de redefinir a rota das ações das juventudes para a promoção do Bem Comum, o SETOR JUVENTUDE realiza como primeira atividade presencial, desde a lacuna pandêmica, o I ENCONTRO DE LIDERANÇAS JOVENS da diocese, neste dia 02 de

julho de 2022 em Campo Mourão. Com o encontro, o anseio em fortalecer a estrutura de acompanhamento (o Setor) e a partir da escuta ativa das realidades, fazer acontecer a mudança que precisamos e que nos é imposta pela realidade que nos cerca e a qual, precisamos responder, à luz do Evangelho.

Adaiane Giovanni
Coordenadora Diocesana
do Setor Juventude



Jovens do Neocatecumenato vão a encontro vocacional em Foz do Iguaçu

Jovens catecúmenos de cinco estados se encontram no Centro de Convenções de Foz do Iguaçu dia 17 de julho para um encontro vocacional junto a equipe nacional do Caminho Neocatecumenal.

Representando a Diocese de Campo Mourão, partem 45 jovens acompanhados de catequistas e do pároco da Catedral, padre Jurandir Coronado Aguilar.

Os jovens começarão a viagem dia 12 de julho em direção à cidade de Encarnación no Paraguai, onde peregrinam por santuários marianos e visitam reduções jesuíticas. Durante a peregrinação também

participam de celebrações eucarísticas, das laudes e momentos catequéticos.

Antecedendo ao Encontro Vocacional também estarão passando pelos principais pontos turísticos na Terra das Cataratas.

Os encontros vocacionais promovidos pelo Caminho Neocatecumenal sempre antecedem a Jornada Mundial da Juventude, que em 2023 acontece em Lisboa (Portugal). Neste Encontro os jovens são convidados a viver a vocação cristã a qual foram chamados, levando consigo o zelo pelo anúncio do Evangelho.



Campanha do Tijolinho com a Pastoral da Catequese

Deus chama a todos para juntos construir um mundo mais justo e fraternal. Por meio da doação, somos convidados a semear a solidariedade e colher esperanças. Por isso, a Diocese de Campo Mourão, na pessoa de nosso bispo dom Bruno, juntamente com o clero diocesano, propôs ao ministério de catequese a Campanha do Tijolinho, em prol da construção da capela do Centro de Formação, no Lar Parana.

A campanha foi lançada para as 41 paróquias da diocese, e já vem acontecendo na grande maioria. Cada catequizando recebeu um envelope e nele cada um fará o gesto de partilha de um valor simbólico de 1,00 real, e esse valor será recolhido pelos coordenadores paroquiais e será enviado para a secretaria da Cúria Diocesana, no qual uma equipe realizará a destinação deste valor para a compra de tijolos, para a construção da capela. Até agora, a pastoral ajudou com o valor de 15 mil reais. Já para os nossos catequistas, a proposta é de arrecadarmos o valor referente ao

um saco de cal, que também será destinado para a mesma obra.

Está sendo um trabalho significante para o nosso Centro de Formação, pois, nossos catequizandos e catequistas abraçaram a causa, e com isso estamos tendo um retorno positivo com as coletas.

"Pois o pouco com Deus é muito, e o muito sem Deus é nada".

E como gesto concreto, todo este trabalho que está sendo realizado em prol desta obra tão importante para nossa Igreja, será elaborada uma ata, contendo o nome de todas as pessoas que fizeram parte direta e indiretamente nesta campanha, para que assim fique registrado na história de nossa diocese este trabalho lindo e abençoado realizado por todo o nosso povo.

Por este gesto de solidariedade entre famílias, catequistas e catequizandos, o nosso agradecimento, que São José, padroeiro de nossa diocese continue abençoando vossos lares com a providência Divina.

Lucimar Lima

Coordenadora Diocesana
da Catequese



Campanha para construção da capela para o Centro de Formação Dom Eliseu Simões Mendes



PARA DOAR QUALQUER VALOR:

MITRA DIOCESANA DE CAMPO MOURÃO

Banco Cresol: 133

Ag: 1696

Cc: 78948-8

CNPJ: 75.903.880.0001-05

CHAVE PIX: curadiocesana.cm@hotmail.com

CRESOL



Vem e segue-me

Todos os meses lançamos o convite e apresentamos uma nova reflexão sobre vocação. Cada cristão católico é chamado a conhecer as diferentes realidades vocacionais que integram a vida da Igreja – o Cristo continuado na história. Desta maneira, discernir o seu lugar na Igreja e se tornar membro de Cristo. Agindo no mundo e propagando o Reino para todos, portanto, escutar e interpretar a voz do Senhor que continua a ecoar, embora de diferentes formas, no coração do homem: “Vem e segue-me” (Mt 9, 9).

Deus escolhe quem Ele quer: “Jesus subiu ao monte e chamou os que desejava escolher (Mc 13, 3). Naquele tempo subiu ao monte, hoje são de outras formas que o chamado acontece, mas é o mesmo Cristo que vem e convida, para o discernimento da vocação. Sabemos que o caminho de Jesus não é fácil e muitas pessoas optam por não o seguir: “Daquela hora em diante, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo” (Jo 6, 66). Conhecer a vocação e compreender que o caminho é estreito é algo importante para amadurecer a nossa caminhada de fé e nossa vocação de batizados, seja nos inserindo na vocação religiosa ou matrimonial: “Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva



Foto: Cathopic.com

à vida! São poucos os que a encontram (Mt 7,13-14).

Homens e mulheres na história, compreenderam como seguir Jesus, tanto na vida matrimonial como na vocação religiosa, vemos Santa Rita de Cássia, por exemplo, que viveu o casamento e após a morte de seu esposo e filhos, decidiu por se tornar freira, enfrentou diversas situações difí-

ceis para seguir o Cristo, procurou viver o amor a Deus e a próximo na mais humilde e sublime dedicação. Se tornando exemplo de vida e de santa da Igreja. (Santa Rita de Cássia, nascida Margherita Lotti [Roccaporena, 1381 – Cássia, 22 de maio de 1457], foi uma freira agostiniana da diocese de Espoleto, Itália. Foi beatificada em 1627 e canonizada em 1900 pela Igreja Católica).

Outro que caminhou em diversos lugares tortuosos, mas encontrou o Cristo e compreendeu sua vocação mesmo com muitas dificuldades, foi Santo Agostinho. Este homem que procurou a verdade e a encontrou no Cristo Jesus, o único que preencheu o vazio no âmago de sua alma e sempre está pronto a nos conduzir para o caminho que nos fará realmente feliz: “Estavas comigo, e eu não estava Contigo. Seguravam-me longe de Ti as coisas que não existiam senão em Ti. Chamaste, clamaste por mim e rompeste a minha surdez. Brilhaste, resplandeceste, e a Tua Luz afugentou minha cegueira. Exalaste o Teu Perfume e, respirando-o, suspirei por Ti, Te desejei. Eu Te provei, Te saboreei e, agora, tenho fome e sede de Ti. Tocaste-me e agora ardo em desejos por Tua Paz!” (SANTO AGOSTINHO).

Neste mês de julho que se inicia, mais uma vez Cristo lança o chamado a todos nós: “Vem e segue-me”. Então depende agora de mim e de você, abrir nossos ouvidos e deixar Cristo mover nosso coração para a Missão que Ele nos propõe para segui-lo, mesmo que a porta seja estreita e o caminho tortuoso, Cristo estará conosco, e como eu ouvi uma vez de um Bispo: “vocação acertada vida feliz”.

Roberto Valêncio da Silva
Seminarista do 1º ano
da etapa da Configuração



ENCONTRO VOCACIONAL

Você já pensou em ser padre?
Encontro para jovens a partir de 15 anos

29, 30 E 31 DE JULHO

SEMINÁRIO PROPEDÊUTICO SÃO JOSÉ
CAMPOMOURÃO-PR

Mais informações nos contatos:
44 99998-3206 - Seminarista Lucas
44 99730-7864 - Seminarista Igor



O DÍZIMO nós trazemos
na paróquia para levarmos
a Igreja para o mundo.

A OFERTA nós trazemos
o que há em nós do mundo
para ser transformado
no corpo e no sangue de Jesus Cristo.

Catecumenato: escola de oração

O catecumenato sempre teve como preocupação a formação integral dos novos membros que eram iniciados na fé cristã. À dimensão doutrinal, apresentada sobretudo pela transmissão do Símbolo de Fé, o Creio, em sua Entrega e Devolução, seguia-se, em muitas Igrejas, a Entrega da Oração do Senhor, ou seja, o Pai-Nosso, oração por excelência do cristão. Era, na verdade, nas Igrejas antigas, uma oportunidade de introduzir aqueles que se preparavam para os sacramentos da iniciação na vida de oração. Mais do que ensinar a oração do Pai-Nosso, ensinava-se a cultivar a vida de oração. Nós diríamos, atualmente, a cultivar uma rica e profunda espiritualidade.

"É essencialmente uma iniciação à oração, pela qual os candidatos voltam-se para Deus, chamando-o de Pai. Vemos uma catequese estreitamente unida à história da salvação. A entrega do Pai-Nosso faz, de cada cristão um filho que tem a audácia de falar com Deus como falava Jesus, e deve fazer do Pai-Nosso, a oração do Reino, o ideal de sua vida"

(NUCAP, Celebrações da Iniciação à Vida Cristã.

São Paulo: Paulinas, 2018, p.69)

Um dos testemunhos da entrega do Pai-Nosso aos catecúmenos é Teodoro, bispo de Mopsuéstia, cidade da Cilícia, não muito distante de Tarso, na atual Turquia, de 392 até sua morte, em 428. Ele nasceu por volta do ano de 350, em Antioquia, cidade com um histórico rico de lembranças cristãs. Segundo os *Atos dos Apóstolos*, foi ali que os discípulos de Jesus foram chamados pela primeira vez de cristãos (11,26). Provavelmente também ali foram redigidos o *Evangelho de Mateus* e a *Didaqué*. Antioquia é, portanto, a segunda pátria dos cristãos, depois de Jerusalém. Antioquia era importante também para o Império Romano, sendo a terceira cidade em grandeza, depois de Roma e Alexandria. Era próspera e muito viva culturalmente. Foi ali que aos 20 anos recebeu o batismo e por volta de 383 foi ordenado presbítero, depois de uma intensa experiência de vida monástica, estimulado por João Crisóstomo, seu companheiro de fé e de dedicação à pregação do Evangelho.

Felizmente, de Teodoro, nos chegaram suas homilias catequéticas. Não em sua língua original, o grego, mas em sua versão siríaca. Essas homilias são um esplêndido exemplo de equilíbrio doutrinal e de senso pastoral, que fazem de seu conjunto um dos documentos mistagógicos mais ricos e interessan-

tes da antiguidade cristã. Sem contar que nos chegaram completas, coisa rara.

As *Homilias Catequéticas* de Teodoro são, na verdade, um conjunto de dezesseis textos: dez homilias dedicadas a comentar o Símbolo de Fé e seis homilias dedicadas ao comentário do Pai-Nosso, ao Batismo e à Eucaristia. Interessa-nos aqui a décima primeira homilia, justamente dedicada ao nosso tema, uma apresentação especialmente voltada aos catecúmenos, mas também a outros participantes, do Pai-Nosso. Ocasião para Teodoro trabalhar além do Pai-Nosso, a própria vida de oração. Vários elementos internos ao texto levam os especialistas a afirmarem que são homilias realmente pronunciadas e, muito provavelmente, durante seu sacerdócio, entre 383 e 392, em Antioquia, ao longo da quaresma, sobretudo nos últimos dias. Certamente as tenha pronunciado também, muitas vezes, ao longo de seu episcopado, em Mopsuéstia. Isso fica claro já pelo início da nossa homilia:

"Pela graça de Deus, ontem terminamos de falar daquilo que se refere à fé que, segundo as palavras das divinas Escrituras, os nossos beatos pais estabeleceram para nosso ensinamento, para instruir-nos segundo a tradição do nosso Senhor, no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Hoje, então, é bom que digamos quanto é necessário [saber] sobre a oração que o nosso Senhor nos transmitiu" (Teodoro de Mopsuéstia. Comentário ao Pai Nosso, n.1)

Para Teodoro, o Pai-Nosso não é simplesmente uma fórmula de oração para ser memorizada e repetida. É muito mais uma espécie de itinerário pelo qual o batizado aprende a viver sua fé. Assim como o Credo nos introduz "no temor de Deus e em um conhecimento correto da fé", o Pai-Nosso nos ensina "o que é necessário para adequar a vida aos mandamentos divinos". E conclui: *"Toda oração, de fato, qualquer que ela seja, é um ensinamento sobre a vida"* (n.1).

Rezar para aprender a viver! Existe, portanto, para Teodoro, uma estreita relação entre oração e vida. Mais do que repeti-la, é preciso

meditá-la. Mais do que nos ensinar a pedir alguma coisa, a oração de Jesus nos ensina o que é lícito desejar e buscar. Assim, as breves palavras do Pai-Nosso nos são dadas como parâmetros para nossa existência. Com elas devemos avaliar nossos sentimentos e ações. Viver e amar se aprende rezando!

Estando a oração tão estreitamente ligada às condutas, ao comportamento, Teodoro deixa esta regra: *"aquilo que não é oportuno esperar que aconteça, não é nem mesmo conveniente pedi-lo em oração"* (n.3). Pedir a Deus algo que vai contra um de seus mandamentos seria "pior que a morte por apedrejamento". *"A verdadeira oração consiste então na retidão das condutas, no amor por Deus e na assiduidade naquilo que é agradável a Deus"* (n.3).

Teodoro insiste ao longo de sua homilia na brevidade da oração do Pai-Nosso e na simplicidade de suas palavras. Jesus quis deixá-la acessível a todos. Todos podem comprehendê-la e praticá-la.

"Ele utilizou poucas palavras para recordar que a oração não consiste em palavras, mas muito mais em comportamentos, amor e assiduidade naquilo que convém. Aquele, de fato, que está disposto a praticar o bem, precisa se dedicar ao longo de toda a sua vida à oração, que se torna visível através de sua escolha de praticar o bem" (n.3)

Seria um equívoco, no entanto, pensar que pela insistência na união da oração com a ação, Teodoro dissolvesse a oração na ação. Assim como temos prazer em encontrar e passar nosso tempo com quem amamos, do mesmo modo, aqueles que amam a Deus buscam encontrá-lo e passar seu tempo com ele. Lembra o exemplo de Paulo, que exorta a rezar sem cessar (1Ts 5,17) e o próprio Senhor Jesus que nos deixou um exemplo de vida e de conduta, sendo particularmente assíduo na oração, passando o dia ensinando o que era necessário e reservando a noite para a oração. Mas Teodoro entende a oração mais como encontro que repetição de fórmulas. Embora o Pai-Nosso ocupe uma posição de destaque, a própria vida se torna conteúdo da oração. Por fim, um conselho valioso para os nossos dias tumultuados:

"E é por isso que Ele ia ao deserto: para ensinar que aquele que reza deve estar livre de tudo, para que o olhar de sua alma esteja voltado para Deus, esteja fixo nele e não seja atraído por mais nada. É, por isso ainda, que Ele escolhe tempos e lugares: para que longe de qualquer perturbação, nós nos precavéssemos do que é ocasião para a alma de preocupação e agitação, e daquilo que por vezes, mesmo sem que ela o queira, a distraia de quanto há em mente" (n.2)

No Servindo do mês que vem nos detaremos em alguns detalhes da explicação do Pai-Nosso feita por Teodoro aos catecúmenos.

Pe. Luiz Antônio Belini
Colunista



Jesus ensina as multidões.

Miniatura do século XI.
Monastério Dionysiou,
Monte Athos.
Estampa a edição
italiana do livro de
Teodoro.



Nota de falecimento

No dia 21 de junho, faleceu a senhora Cecília Batista da Silva, mãe do padre Gaspar Gonçalves, pároco da Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão.

Dona Cecília, assim como era conhecida, nascida em Roncador e mãe de 9 filhos, faleceu aos 76 anos. O velório aconteceu na residência da família, no bairro Santo Antônio e foi sepultada no cemitério municipal de Roncador.

Em sua rede social, padre Gaspar agradeceu a todos pelas mensagens de conforto e solidariedade. Gaspar também publicou uma poesia que escreveu para Cecília, titulada de "mãe, você se foi".

Nós da Diocese de Campo Mourão, somos solidários à toda família, e rezamos para que no céu, a senhora Cecília Batista encontro o descanso eterno.



Novena Nossa Senhora do *Carmo*

Tema:
A presença
do Carmelo
no mundo
de hoje.



CAMPO
MOURÃO
PARANÁ

7 a 16
Julho
às 19h30

LEMA: "FELIZES AS VIDAS QUE SE
CONSOMEM A SERVIÇO DA IGREJA"
SANTA TERESA DE JESUS

Participação Presencial, obrigatório uso de máscara.

LOCAL: CARMELO NOSSA SENHORA DO CARMO

Rodovia BR-369, Km 04, saída para Cascavel (próximo ao Seminário São José) Campo Mourão - PR

JORNAL SERVINDO

On-line

LEIA ONDE E
QUANDO QUISER

diocesecampomourao.org.br/jornalservindo

BALANÇETE MAIO 2022

ENTRADAS

Contribuição das Paróquias	326.406,00
Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	226.579,46
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	600,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
Doações para Construção da Capela no CDF	9.665,05
Doações dos KITS para Construção da Capela no CDF	42.000,00
TOTAL DE ENTRADAS	605.750,51

SAÍDAS

MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS

Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	1.541,08
Despesas com Combustíveis	2.665,29
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngras e Alimentação	41.151,07
Despesas com Encargos Sociais	182.188,03
Despesas com Vale Transporte	382,00
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	17.400,45
Despesas Gerais-Escrítorio/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção/Fármacia	3.519,81
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	216,00
Despesas com Retiro e Encontros do Clero	1.656,96
Despesas com Missas Solemnies	403,38
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	7.628,51
Estudo dos Padres - Mestrado em Teologia - Pe. Jose Carlos Krause	2.306,00
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	3.264,06
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocatícios	1.212,00
Prever serviços Póstumos	49,50
Seguro Predial e Veículos	143,79
Impressos e Banners Pastorais	1.920,00
Brindes e Presentes	393,00
Doação Espontânea	20,00
Doação para Lar Dom Bosco	5.000,00
Doação para Diocese de Paranaguá - PR	1.500,00
Repasso p/ AAPAC	3.040,06
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	75.577,80
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	56.162,70
TOTAL	411.706,49

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno

Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	807,40
Despesas com Salários/13º Salário e Côngras	8.336,07
Despesas Gerais -Escrítorio/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	847,76
TOTAL	9.991,23

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier

Despesas com Água/Energia/Telefone	881,89
Depesas com Salários/Rescisão/Encargos/Alimentação e Côngras	9.345,95
TOTAL	10.227,84

OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)

Centro Past. Dom Eliseu -Energia/Limpeza/Uso/Consumo/Manutenção	10.067,60
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngras	29.898,10
Seminário Dom Virgilio de Pauli - Repasse Mensal/Côngras	21.894,94
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngras	25.268,12
TOTAL DE SAÍDAS	519.054,32

RESUMO GERAL

Total entradas	605.750,51
Total de saídas	519.054,32
SALDO MÊS DE MAIO	86.696,19

ANIVERSÁRIO DO CLERO JULHO DE 2021

(NA) - Nascimento (OP) - Ordenação Presbiteral

03	Pe. Francisco Dantas de Carvalho	NA
03	Dom Francisco Javier Devalle Paredes	OP
03	Diác. Reginaldo Martins de Souza	NA
06	Diác. Miguel de Oliveira Santana	NA
09	Pe. Roberto Carlos Reis	NA
11	Pe. Roberto Cesar de Oliveira	NA
12	Pe. Pedro Speri	NA
13	Pe. Adailton Ludovico	NA
17	Diác. João Antônio Magro	NA
29	Pe. Anselmo Lazaretti	OP
30	Pe. Valdecir Liss	NA

Que nessa data tão especial,
cada um possa ser lembrado
com o nosso maior presente,
a nossa *oração*!

